

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO (1/2024)

1. **Identificação do Projeto:**

Atividade Extensionista:

PROGRAMA () EVENTO () PROJETO (X) CURSO () OFICINA () EVENTO ()
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS () AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL (X)

Área Temática: Direito e Justiça Social

Linha de Extensão: Princípios e Direitos Fundamentais.

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada): Área pública.

Título: Os Direitos da Comunidade LGBTQIA+

2. **Identificação do(s) Autor(es) e Articulador(es)**

CURSO: Direito

Coordenador de Curso

NOME: Adalberto Nogueira

Articulador(es)/Orientador(es):

NOME: Lourivânia de Lacerda Castro

Aluno(a)/Equipe

NOME/Matrícula/Contato:

RONALDO RAMOS DOS SANTOS 2310010000002 ronaldoramos.bsb@gmail.com

MARIA EDUARDA LIMA DOS SANTOS 23100100000076 limaduda412@gmail.com

JAMILLY JAD DE SOUZA MARTINS 23100100000099

jamillymartinsjjadd12@gmail.com

3. **Desenvolvimento**

Fundamentação Teórica

Com base no artigo 5º da Constituição Federal de 1988, todos são iguais perante a lei,

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

não havendo distinção em qualquer natureza, seja ela de cor, raça ou sexualidade. Além disso, destaca-se, neste artigo, a garantia de liberdade, segurança e vida a todos os indivíduos.

Em conformidade, o artigo 3º da Carta Magna, fundamenta a promoção do bem a todos sem discriminação e preconceito de qualquer natureza.

Ademais, Valerio de Ovileira Mazzuoli, explicita em seu livro Curso de Direitos Humanos que a comunidade LGBTQIA+ que o preconceito enraizado na sociedade é preocupante, mas que medidas estão sendo tomadas, como a Jurisprudência do Superior Tribunal Federal que acrescentou crimes de homofobia e transfobia ao crime de racismo, pois – jurisprudencialmente – o crime de racismo está ligado a manifestação de poder histórico-social.

Ademais, com o passar dos anos, vale relembrar as siglas e grupos que um dia foram e continuam sendo símbolos para essa comunidade, são essas:

MHB (movimento homossexual brasileiro)

MGL (inclusão das lésbicas)

GLT (inclusão das travestis)

GLBT (inclusão dos bissexuais)

LGBT(alternância na ordem da sigla para dar maior visibilidade às lésbicas)

LGBTI (Inclusão dos intersexos)

LGBTQIA+ (inclusão dos queer e dos assexuais)

LGBTQIAP+(inclusão dos pansexuais)

Além de vários grupos de representação social criados a partir de 1978, como os: Somos em São Paulo, Grupo de Ação Lésbica Feminista (GALF), Grupo Gay da Bahia e Grupo e Triângulo Rosa no Rio de Janeiro. Esse lutaram contra o preconceito contra a população LGBTQIA+ na época da epidemia do vírus do HIV.

Em síntese, hoje a ABGLT é a maior representação do movimento no país, reinvidicando as carências dessa minoria ao Governo Federal.

Apresentação: Após a aula 4 desta disciplina, na qual a professora nos trouxe conhecimentos sobre Grupos Vulneráveis e Minorias, surgiu a ideia de se fazer um trabalho com eixo temático à comunidade LGBTQIA+, visto que é um assunto não tão falado em meios acadêmicos e que carrega um tabu enraizado socialmente.

Justificativa: O tema do trabalho foi decidido em decorrência da invisibilidade desse grupo minoritário, pois ao observar a forma de tratamento que a sociedade tem para com esses indivíduos, notou-se muitos preconceitos e tabus a serem quebrados.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Objetivo Geral: Almeja a disseminação de direitos e garantias da comunidade LGBTQIA+ à população brasileira, quebra de preconceitos sobre esse grupo vulnerável, preservação e fortalecimento dos indivíduos minoritários, pois muitos participantes da comunidade não tem conhecimento de seus direitos.

Objetivos Específicos:

- garantir uma sociedade mais justa e igualitária;
- concretizar a efetivação dos direitos dessa minoria (lgbtqia+);
- minimizar o preconceito da sociedade;

Metas: Produção de, no mínimo, um video a ser publicado na plataforma TikTok e Instagram até o dia 15 de junho.

Resultados esperados: Busca por outras formas de conscientização populacional acerca do assunto abordado.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa. Para socialização dos resultados, utilizaremos um modelo de vídeo com a seguinte chamada: "2 reais ou um direito misterioso?", estilo de thrend em alta nas plataformas de mídias sociais que consiste em o indivíduo abordado escolhe entre essas duas opções. Sendo assim, quando se é escolhida a segunda opção, a informação é disseminada tanto presencial quanto virtualmente.
Uma fusão do entreterimento com o conhecimento.

Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: 13/03/2024

DATA DE TÉRMINO: 08/07/2024

Evento	Período	Observação
Ideia	13/03/2024	
Elaboração do projeto teórico	14/03/2024 a 02/06/2024	
Prática	01/06/2024	
Apresentação em sala	03/06/2024	

Considerações finais: Após conclusão do trabalho, notou-se que a repercussão do video foi boa, nas primeiras 24 horas de publicação o video bateu 2.700 vizualizações na plataforma do Instagram e no Tiktok bateu 235 vizualizações, totalizando um alcance de quase 3mil pessoas, esse número é exponencial, ou seja, sempre crescerá enquanto existir essas duas plataformas de entreterimento.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

O público recepcionou muito bem, o assunto foi abordado de forma leve por todos. Dentre os participantes do vídeo, muitos não sabiam dos direitos os quais sortearam, quebrando assim muitos conceitos e desinformações.

Link da produção audiovisual:

<https://vm.tiktok.com/ZMre1MmGN/>

<https://www.instagram.com/reel/C7smmiout03/?igsh=ZHZkOGRoMzN0b2p1>

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Constituição Federal de 1988.

MAZZOULI, Valério de Oliveira. Curso de Direitos Humanos, Curso de direitos humanos - 10. ed. - Rio de Janeiro : Método, 2024.

SILVA, Bárbara Correia Florência e outros. Os Direitos do LGBTQ+ no Brasil. 2022. <https://www.politize.com.br/equidade/os-direitos-lgbt-no-brasil/> . Acessado em 01/04/2024.

GONÇALVES, Beatriz. Conheça 7 Direitos de Pessoas LGBTQIA+ no Brasil. 2021. <https://www.fundacao1demaiio.org.br/7-direito-de-lgbtqia-no-brasil/> . Acessado em 15/04/2024.

KIPNIS, Beatriz. Direitos LGBTQ+: a evolução do movimento e os debates na sociedade. 2024. https://fundacaofhc.org.br/linhasdotempo/direitos-lgbtqia/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwsPCyBhD4ARIsAPaaRf2oyxLq6oRPVHNUv5iLxrotxOaxMNbL4_S9Pgz53uumBnosFduIneAaAmAVEALw_wcB . Acessado em 28/04/2024.